

Caracterização da disciplina

Código da disciplina: NHT4032-15		Nome da disciplina: Práticas de Ensino de Química III		
Créditos (T-P-I): (3-0-4)	Carga horária: 36 horas	Aula prática: Não	Campus: Santo André	
Recomendação: Transformações Químicas; Bioquímica: Estrutura, Propriedade e Funções de Biomoléculas; Práticas de Ensino de Química I		Turmas: NA	Oferta: 2020.1	
Docentes responsáveis: Allan Moreira Xavier		Contato: allan.xavier@ufabc.edu.br		

	Segundas-feiras		Quartas-feiras	
	Semana I	Semana II	Semana I	Semana II
18:00 - 19:00				
19:00 - 20:00				
20:00 - 21:00				
21:00 - 22:00				
22:00 - 23:00				

Planejamento da disciplina

Objetivos gerais

A disciplina tem por objetivos propiciar ampla discussão acerca dos estudos sobre currículo, visando subsidiar os alunos para

- 1) compreender os diferentes conceitos de currículo e a trajetória desse campo de estudos,
- 2) possibilitar a análise de pesquisas sobre currículos e programas no ensino básico brasileiro,
- 3) identificar algumas das implicações decorrentes das decisões curriculares tomadas nas diferentes dimensões do sistema educativo, bem como das diferentes instâncias de participação na construção do currículo e de seus determinantes sociais e
- 4) elaborar planos e currículos de química em diferentes modalidades e níveis de ensino.

Objetivos específicos

- (1) **Situar as discussões no campo do currículo:**
 - ~~a) Construção do campo;*~~
 - ~~b) Historiografia do currículo;*~~
 - ~~c) O método de Paulo Freire e as políticas curriculares;*~~
 - d) Crise de modernidade e inovações curriculares.
- (2) **Pensamentos contemporâneos acerca do currículo na educação e no ensino:**
 - a) Políticas públicas curriculares contemporâneas;
 - b) Discursos, currículos e disciplinas escolares;
 - c) Pedagogia e tecnologias de si;
 - d) Educação e diferença;
 - e) Pedagogias culturais;
 - f) Estudos *queer*.
- (3) **Atividades relacionadas a prática docente em química que envolvam:**
 - a) Análise de Projetos Pedagógicos;
 - ~~b) Seleção de conteúdos de ensino e;*~~
 - c) ~~Planejamento de propostas de ensino de química para o ensino médio nos níveis: planos de aula, semanários, planos trimestrais, planos de curso, projeto pedagógico.*~~

* Itens riscados indicam conteúdos já tratados nos encontros presenciais realizados entre 03/02/2020 a 13/03/2020. Item hachurado representa item do plano de ensino dispensado do curso, tendo em vista o fechamento das escolas na rede pública de ensino.

Ementa

Importância do planejamento. Níveis de planejamento de ensino. Etapas para elaboração de um planejamento de ensino: objetivos, seleção e organização dos conteúdos, metodologias e avaliação. Elaboração de planejamento de um curso de química do ensino médio.

Conteúdo Programático				
Atividades práticas				
Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação	Mediação online	Data de entrega
Planejamento: Plano de aula.	Mediação de dúvidas em encontros online síncronos.	Descrição da caracterização da turma, definição dos objetivos, seleção de conteúdo, escolha de estratégias didático-pedagógicas adequadas e de instrumentos de avaliação coerentes, indicação de recursos didáticos necessários.	22/04	01/06
Planejamento: Semanário.	Mediação de dúvidas em encontros online síncronos.	Descrição da caracterização da turma, definição dos objetivos, seleção de conteúdo, escolha de estratégias didático-pedagógicas adequadas e de instrumentos de avaliação coerentes, indicação de recursos didáticos necessários.	22/04	01/06
Planejamento: Semanário.	Mediação de dúvidas em encontros online síncronos.	Adaptação do plano de aula para abordagem CTSA.	22/04	01/06
Planejamento: Plano de período.	Mediação de dúvidas em encontros online síncronos.	Descrição da caracterização da turma, definição dos objetivos, seleção de conteúdo, escolha de estratégias didático-pedagógicas adequadas e de instrumentos de avaliação coerentes, indicação de recursos didáticos necessários.	06/05	01/06
Planejamento: Plano de curso.	Mediação de dúvidas em encontros online síncronos.	Descrição da caracterização da turma, definição dos objetivos, seleção de conteúdo, escolha de estratégias didático-pedagógicas adequadas e de instrumentos de avaliação coerentes, indicação de recursos didáticos necessários.	06/05	01/06
Atividades teóricas				
Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação	Videoaula	Data de entrega
Situando as discussões no campo do currículo	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: VEIGA-NETO, Alfredo. Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. Sísifo/Revista de Ciências da Educação , ano XXIII, nº 79, 163-186, ago. 2008.	28/04	27/04
Pensamentos contemporâneos acerca do currículo na educação e no ensino	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: MACEDO, Elizabeth. As demandas conservadoras do movimento escola sem partido e a base nacional curricular comum. Educação & Sociedade , v. 38, n. 139, p. 507-524, 2017. Articulação do texto com análise das políticas curriculares e de documentos oficiais que norteiam os currículos oficiais (PCNs, PCN+s, OCN, DCN, PCESP: Química e BNCC).	12/05	11/05
	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: LOPES, Alice Casimiro; Discursos Curriculares na Disciplina Escolar Química. Ciência & Educação , v 11, n 2, p 263, 2005. Comparação, no texto, entre as matrizes de organização curricular do ENEM e dos vestibulares, assim como de livros didáticos.	12/05	11/05

	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: CARVALHO, Alexandre Filordi de; GALLO, Sívio Donizetti de Oliveira. Defender a escola do dispositivo pedagógico: o lugar do experimentum scholae na busca de outro equipamento coletivo. ETD- Educação Temática Digital . v.19 n.4 p. 622-641, out./dez. 2017.	19/05	18/05
	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: CORAZZA, Sandra Mara. Os sentidos do currículo. Revista Teias , v. 11, n. 22, p. 149-164, mai./ago., 2010.	19/05	18/05
	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: FISCHER BUENO, Rosa Maria. O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV. Educação e pesquisa , v. 28, n. 1, 2002. Articulação do texto com análise de recursos midiáticos educacionais elaboradas para o ensino de ciências/química.	26/05	25/05
	Apresentação do texto por vídeo assíncrono, envio de dúvidas por formulário e análise de artigo.	Resenha do texto: BRITZMAN, Deborah P. O que é esta coisa chamada amor? Identidade homossexual, educação e currículo. Educação & Realidade , v. 28, n. 1, p. 71-96, 1996. Articulação do texto com conceitos químicos que exemplificam as marcas binárias da matriz de heterossexualidade.	26/05	25/05
Encontros de mediação, tutoria e avaliação.				
	Conteúdo	Recursos necessários	Data da mediação	Data de entrega
	Apresentação da disciplina na modalidade ECE. Explicação das atividades teóricas e práticas. Situando as discussões no campo do currículo	Acesso à internet, computador com webcam, software Skype. Informações, como link para acesso às sessões de tutoria online com o docente, serão disponibilizadas no grupo do <i>Facebook</i> da disciplina (https://www.facebook.com/groups/217858766051594/).	20/04	NSA
	Pensamentos contemporâneos acerca do currículo na educação e no ensino	Todos os encontros de mediação serão realizados nos horários de nossa disciplina.	25/05	27/04 11,18,25/05
	Planejamento: Planos de aula e semanários, de período, de curso.	As entregas das resenhas deverão ser realizadas pelo sistema ou por e-mail em allan.xavier@ufabc.edu.br impreterivelmente até o horário de início das aulas.	22/04 06/05	01/06
	Avaliação final		01/06	01/06
	Recuperação			

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

1. Resenhas individuais dos textos, entre 500 e 600 palavras, sobre os textos da disciplina. Os textos serão avaliados em função de:
 - Clareza, adequação, consistência e coerência nas argumentações.
 - Capacidade de distinguir as concepções e/ou conceitos estudados e suas implicações para as práticas avaliativas.
 - Capacidade de identificar e analisar, na legislação e em propostas avaliativas, os princípios teóricos que as norteiam.
 - Compreensão, aplicação e análise dos conceitos fundamentais do campo.
 - Adequação das aplicações dos conceitos a situações-problemas propostas, incluindo situações de sala de aula.
2. Planos de etapa de ensino/ano, justificando suas escolhas quanto aos principais aspectos curriculares e sua relação com a aprendizagem de conceitos químicos: planos de aula, semanário, planos trimestrais, planos de curso, projeto pedagógico.
3. Autoavaliação: Preenchimento de formulário online de autoavaliação.
4. Recuperação: Questões dissertativas sobre os conceitos discutidos durante a disciplina e proposição/análise de planejamentos (de aula, de disciplina, de curso) e currículos.

Referências bibliográficas**Referências bibliográficas básicas**

1. CARVALHO, A.M.P.; Gil-Pérez, D.; **Formação de professores de ciências** - Coleção Questões da Nossa Época, Ed. Cortez, 1995.
2. ZABALA, A. **A Prática Educativa** - como ensinar, Porto Alegre: Artmed, 1998.
3. COLL, C. **Psicologia e Currículo** - uma Aproximação Psico-pedagógica à Elaboração do Currículo Escolar, Ática, 1996.

Referências bibliográficas complementares

1. CHASSOT, A.; **A ciência através dos tempos**. Ed. Moderna, 4ª.ed., 1995.
2. SACRISTÁN, J.G., GÓMEZ, A.I.P. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
3. MENEGOLLA M., SANT´ANNA, I.M., **Por que planejar? Como planejar?** 13ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

Outras referências bibliográficas**Livros:**

1. APPLE, MICHAEL. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
2. CORAZZA, S.; **O que quer um currículo?** - Pesquisas pós-críticas em educação. 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2001.
3. COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP & A, 1998.
4. GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa (orgs). **Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios**. São Paulo: Cortez, 2012.
5. GOODSON, Ivor F. **Currículo: Teoria e História**. Petrópolis: Vozes, 2013.
6. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth; (orgs) **Teorias de currículo**. Campinas: Papyrus, 2011.
7. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo: questões atuais**. Campinas: Papyrus, 1997.
8. PACHECO, José Augusto. **Escritos curriculares**. São Paulo: Cortez, 2005.
9. PINAR, William. **Estudos curriculares: ensaios selecionados**. São Paulo: Cortez, 2016.
10. SACRISTÁN, José Gimeno (org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013.
11. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Documentos legais:

1. BENEITONE, Pablo.; ESQUETINI, César; GONZÁLEZ, Julia; MALETÁ, Maida M.; SIUFI, Gabriela; WAGENAAR, Robert; **Reflexões e Perspectivas no Ensino Superior na América Latina**. Relatório Final – Projeto Tuning América Latina. Bilbao: Universidade de Deusto, 2007. Disponível em http://www.unideusto.org/tuningeu/images/stories/Publications/Tuning_A_Latina_Portu_1.pdf e acessado em 03 de novembro de 2014.

2. BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (LDB), Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
3. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 1999.
4. BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). **PCN + Ensino médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
5. BRASIL. Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Educação Básica, SEB, Departamento de Políticas de Ensino Médio. "**Orientações Curriculares do Ensino Médio**". Brasília, MEC/SEB, 2006.
6. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf. Acesso em 07 fev. 2019.
7. SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Química /Coord. Maria Inês Fini**. – São Paulo: 2008.
8. SÃO PAULO (Estado), Secretaria da Educação. **Orientações curriculares para o ensino fundamental**, 2008.
9. SÃO PAULO (Município), Secretaria da Educação. **Orientações curriculares para o ensino fundamental**, 2008.

Artigos:

1. T01 - MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Para quem e como se escreve no campo do currículo? Notas para discussão. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 14, n. 1, p. 73-93, 2001.
2. T02 - JAEHN, Lisete; FERREIRA, Marcia Serra. Perspectivas para uma história do currículo: as contribuições de Ivor Goodson e Thomas Popkewitz. **Currículo sem fronteiras**, v. 12, n. 3, p. 256-272, 2012.
3. T03 - CARVALHO, Janete Magalhães. A escola pública como máquina de guerra. *Série-Estudos*, v. 24, n. 50, p. 103-120, 2009.
4. T04 - VEIGA-NETO, Alfredo. Crise da modernidade e inovações curriculares: da disciplina para o controle. **Sísifo/Revista de Ciências da Educação**, ano XXIII, nº 79, 163-186, ago. 2008.
5. T05 - MACEDO, Elizabeth. As demandas conservadoras do movimento escola sem partido e a base nacional curricular comum. **Educação & Sociedade**, v. 38, n. 139, p. 507-524, 2017.
6. T06 - LOPES, Alice Casimiro; Discursos Curriculares na Disciplina Escolar Química. **Ciência & Educação**, v 11, n 2, p 263, 2005.
7. T07 - CARVALHO, Alexandre Filordi de; GALLO, Sílvio Donizetti de Oliveira. Defender a escola do dispositivo pedagógico: o lugar do experimentum scholae na busca de outro equipamento coletivo. **ETD- Educação Temática Digital**. v.19 n.4 p. 622-641, out./dez. 2017.
8. T08 - CORAZZA, Sandra Mara. Os sentidos do currículo. **Revista Teias**, v. 11, n. 22, p. 149-164, mai./ago., 2010.
9. T09 - FISCHER BUENO, Rosa Maria. O dispositivo pedagógico da mídia: modos de educar na (e pela) TV. **Educação e pesquisa**, v. 28, n. 1, 2002.
10. T10 - BRITZMAN, Deborah P. O que é esta coisa chamada amor? Identidade homossexual, educação e currículo. **Educação & Realidade**, v. 28, n. 1, p. 71-96, 1996.